

Trabalho de Matemática Computacional
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial
2o. Sem. 2007/2008

Versão 2

Um indivíduo contrai uma dívida ao Banco no valor de D_0 , com uma taxa de juro J . Para liquidar essa dívida deverá pagar anualmente uma prestação no valor de $A_n, n = 0, 1, 2, \dots$. Neste caso, o valor da dívida ao fim de $n + 1$ anos (D_{n+1}) pode calcular-se através da fórmula de recorrência

$$D_{n+1} = D_n(1 + J) - A_n. \quad (1)$$

Admitindo que as prestações são crescentes com uma taxa de crescimento $T \neq J$, verifica-se

$$A_n = A_0(1 + T)^n, \quad (2)$$

onde A_0 é o valor da primeira prestação.

Sabe-se que neste caso o valor de D_n satisfaz a equação:

$$D_n = (D_0 - \frac{A_0}{J - T})(1 + J)^n + \frac{A_0}{J - T}(1 + T)^n. \quad (3)$$

1. Escreva um programa que dados os valores de D_0, A_0, J, T e n permita calcular o valor da dívida D_n através das fórmulas (1) e (2). Para verificar a exactidão dos resultados compare com os que se obtêm pela fórmula (3).
2. Utilizando o programa referido na alínea anterior e o **método da bissecção**, escreva um algoritmo que lhe permita determinar (com erro relativo inferior a 10^{-6}) quanto deve ser a primeira prestação para que a dívida fique totalmente liquidada ao fim de 20 anos. Resolva o problema para os seguintes casos: (i) $D_0 = 10000, J = 0.05, T = 0$; (ii) $D_0 = 10000, J = 0.05, T = 0.02$. Para cada caso, trace o gráfico de D_n como função de n .

Sugestão: comece por provar que o problema tem uma única solução no intervalo $[0, D_0]$.

3. Representemos por S_n a soma das primeiras n prestações pagas. Então

$$S_n = \sum_{i=0}^{n-1} A_i = \frac{(1 + T)^n - 1}{T} A_0. \quad (4)$$

Escreva um programa que lhe permita determinar A_0 e n , conhecendo S_n, D_0, T e J . Apresente a solução (com erro relativo não superior a 10^{-6}), para o caso de $S_n = 10000, D_0 = 5000, J = 0.07$ e $T = 0.02$. (Nota: no caso de a solução para n não ser um número inteiro, pode-se considerar que a última prestação foi inferior às outras).

Sugestão: Resolva cada uma das equações (4) e (3) em ordem a A_0 e iguale as expressões obtidas. Resolvendo a equação resultante através do *método de Newton*, obtenha o valor de n .

4. Comparando os erros das sucessivas iteradas, determine experimentalmente a ordem de convergência do método de Newton neste exemplo.

OBS: Como não se conhece a solução, para calcular os quocientes $\frac{|e_{k+1}|}{|e_k|^p}$, $k = 1, 2, \dots, K - 1$, toma-se a aproximação final x_{K+1} como sendo n ($n = x_{K+1}$).